SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

19 de julho, 2020

Peregrinos de Fátima rezaram pelos bombeiros que estão na linha da frente no combate aos incêndios



Peregrinos de Fátima rezaram pelos bombeiros que estão na linha da frente no combate aos incêndios

D. António Marto lembrou de forma particular o bombeiro que perdeu a vida, e os 5 bombeiros que ficaram feridos num acidente

O Cardeal D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima, na celebração dominical no Recinto de Oração do Santuário de Fátima, dirigiu em nome pessoal, em nome do Santuário, e de todos os peregrinos ali presentes “uma palavra de afeto e solidariedade aos bombeiros que nestes dias e nesta hora estão na linha da frente do combate aos incêndios, aos que sofreram o acidente, aos familiares daquele que morreu, e a todas as vitimas destes incêndios, quero-lhes dizer que os temos bem presentes hoje aqui nesta celebração”.

O prelado convidou a uma reflexão sobre o Salmo deste dia, que fala de clemencia, e

compaixão e que de alguma forma “sintetiza a mensagem da Palavra de Deus que ouvimos na liturgia de hoje”.

“Os discípulos de Jesus andavam desanimados como nós por vezes também andamos e nós humanos por vezes pensamos em critérios mais extremos, mas o Senhor Jesus convida-nos a olhar a realidade do mundo com o Seu olhar de Pai, compassivo e misericordioso”, explicou.

Com uma clara referência à Parábola do Trigo e do Joio, D. António Marto considera que “dentro de nós e à nossa volta, Deus semeou e continua a semear a semente do bem como o trigo, capaz de fazer crescer e amadurecer , assim acontece neste campo onde Deus semeia, é o mundo, a começar pelo nosso pequeno mundo, o nosso coração, que é onde Deus semeia em primeiro lugar”

“Em nós e à nossa volta existe muito de bom e de belo”, afirmou, realçando “os gestos tão bons e tão belos de gente desinteressada, de gente que se sacrifica pelos outros e não faz notícia nem dá espetáculo”.

“Sim Deus continua a semear o bem, tenhamos esta confiança, Ele lança no nosso coração e na nossa vida para dar bons frutos”, mas para que isso seja bem-sucedido “temos de olhar mais para o que Deus realiza em nós e à nossa volta e não ver só o espetáculo do mal, é preciso confiar no Senhor”.

D. António Marto lembrou que “não somos ingénuos e vemos a presença do joio que cresce continuamente e nós humanos temos sempre uma tentação de querer eliminar à partida todas estas resistências, de um lado pôr os bons, de outro lado os maus, de um lado pôr os puros e de outro lado os impuros, de um lado os contaminados e de outro os que estão limpos, de um lado os pecadores e de outro lado os santos como se as coisas fossem simples, mas o Senhor lembra-nos que a fronteira passa pelo nosso coração, que só Deus conhece”.

Deus como pai “é paciente e misericordioso, e tem consciência do semeador e do agricultor, sabendo que nasce trigo e joio, mas a todos dá a oportunidade da mudança e confia que é possível a conversão”.

“Sim a vida de uma pessoa pode ser um desastre, pode ser uma ruína provocada pelos vícios, mas Deus confia que há sempre um espaço onde pode ser semeada uma semente do bem, que pode mudar vidas e por isso está sempre de braços e coração aberto para acolher, sempre disposto a perdoar tudo e todos, é só ir até Ele”, explicou D. António Marto aos peregrinos presentes na Cova da Iria.

O prelado lembrou ainda que “todos nós somos pecadores e frágeis, mas o Espírito Santo vem em auxílio da nossa fraqueza e não nos deixa sós, conhece as nossas aspirações mais profundas”.

O bispo da diocese de Leiria-Fátima recordou as visitas que usualmente faz às prisões e nas quais tem “encontrado gente que reconhece os crimes que cometeu, mas traz dentro de si o desejo de mudar de vida, e que às vezes se sente incapaz e impotente, porque não sente quem lhe dê uma mão para o levantar”.

A mensagem de Fátima é também uma mensagem de “confiança”, que o “Senhor deixou aqui através de Nossa Senhora, a garantia da vitoria do bem sobre o mal, nesse amor misericordioso da mãe que ama os seus filhos, mais forte que todo o mal do mundo”.

D. António Marto concluiu a sua reflexão com a seguinte oração:

“Escuta Senhor a minha oração, ouve a suplica da minha voz, dirijo-me a ti que te revelas Pai bom, cheio de amor e ternura, vem…vem nesta eucaristia perdoar-nos e dar-nos a Tua paz, mostra a todos os homens a Tua misericórdia.

Sim , um dia todas as nações virão prostrar-se diante de Ti, quando tiverem visto as maravilhas da graça que só Tu és capaz de realizar com a força do Espírito Santo que vem em auxílio da Nossa Fraqueza e que Nossa Senhora de Fátima , que Tu nos enviastes aqui para trazer uma mensagem de esperança, nos ajude a confiar na Tua ação, em nós e à nossa volta e nos ajude a crescer na paciência, na compaixão e na misericórdia para com todos os irmãos

Ámen.”

A missa dominical no Recinto de Oração este domingo voltou a contar com uma participação expressiva de peregrinos que, no entanto, mantiveram as regras do distanciamento social e o uso de máscara mesmo ao ar livre.

---

www.fatima.pt/pt/news/peregrinos-de-fatima-rezaram-pelos-bombeiros-que-estao-na-linha-da-frente-no-combate-aos-incendios-2020-07-19